

Quatro projetos de Farmanguinhos são aprovados para o Inova Fiocruz Covid-19

As propostas de Raquel Elisa, Marcelo Tappin, Núbia Boechat e Jorge Magalhães foram contempladas nos editais que visam ao fomento de pesquisas científicas e tecnológicas contra a doença

Mais uma vez, Farmanguinhos se destaca pela sua atuação, buscando inovação e soluções que atendam às demandas da população e do Sistema Único de Saúde (SUS). Desta vez, quatro estudos da unidade foram selecionados no *Inova Fiocruz*, programa que tem por objetivo entregar projetos de pesquisa em áreas estratégicas com foco na pandemia de Covid-19.



Os pesquisadores Raquel Elisa, Jorge Magalhães e Marcelo Tappin tiveram seus trabalhos aprovados no edital **“Geração de Conhecimento - Enfrentamento da Pandemia e Pós-Pandemia Covid-19”**, com vistas a desenvolver e acumular conhecimentos necessários ao entendimento da doença em seus diversos aspectos. Já a pesquisadora Núbia Boechat teve sua proposta aceita no edital **“Ideias e Produtos Inovadores Covid-19 - Encomendas Estratégicas”**, que busca respostas rápidas para a pandemia.

O trabalho desenvolvido por Jorge Magalhães foi denominado **“Foresight estratégico e mapa integrativo das core competências científicas e tecnológicas à Covid-19”**. O projeto tem como objetivo identificar as competências centrais e essenciais no espectro do coronavírus com foco na Covid-19. Nesse âmbito, somar esforços em subsídios para estudos futuros e que venham integrar e disponibilizar as produções científicas, tecnológicas e mercadológicas, para tomada de decisão estratégica a curto, médio e longo prazo.

Aprovada no edital especificamente para resultados rápidos para esta pandemia, a pesquisadora Núbia Boechat, vice-diretora de Educação, Pesquisa e Inovação (VDEPI), percebeu, através do emaranhado de dados disponíveis sobre o Novo

coronavírus, que a Covid-19 não era apenas uma doença viral, mas que levava também a um processo inflamatório sistêmico muito sério. A partir dessa percepção, surgiu a idealização do projeto **“Estratégia inovadora de reposicionamento e associações de fármacos contra a Covid-19: uso da triagem virtual em três enzimas essenciais de SARS-CoV-2 e de um novo modelo de avaliação da replicação viral juntamente com a modulação do processo inflamatório”**. A investigação tem como objetivo o reposicionamento e associação de fármacos contra o Novo coronavírus numa abordagem que associa estudos através da simulação computacional (*in silico*).



Rosmarinus officinalis, popularmente conhecido como alecrim, é fonte de estudo do pesquisador Marcelo Tappin (Foto: Forrest e Kim Starr)

Respostas na natureza - A pesquisadora Raquel Elisa López, que atua no Departamento de Química de Produtos Naturais, foi contemplada pelo projeto **“Polipeptídeos de plantas inibidores da principal protease de SARS-CoV-2 como agentes quimioterápicos específicos para covid-19”**. O estudo propõe que os inibidores dessa enzima sirvam para desenvolver medicamentos que eliminem o SARS-CoV-2 e também constituam substâncias para tratar a Covid-19.

Outra pesquisa propõe-se a avaliar um grupo de substâncias vegetais conhecidas como ácidos triterpênicos, a partir do alecrim (*Rosmarinus officinalis*), planta rica nessas substâncias e que já foi descrita como sendo capaz de inibir uma enzima importante no processo de morte de neutrófilos. Trata-se do **“Avaliação do extrato de Rosmarinus officinalis sobre a ativação de neutrófilos e formação de armadilhas extracelulares de neutrófilos”**, projeto coordenado pelo pesquisador Marcelo Tappin, que atua no Departamento de Métodos Analíticos.